



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA

POB PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 198800, Semestre, 50800, Trimestre 25400—Metrópole
Ano 178800 e 239400 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano 120800 e 130800 e 2—Ultramar e Ilhas
Ano 120800 e 210800 e 2—Brasil
Abilidade: Os Srs. assinantes gozam de desconto de 10%.

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82206 — BARCELOS

Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 17 DE ABRIL DE 1976

Preço Avulso 2\$50

PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO 76

por ALVARO CORREIA

Páscoa da Ressurreição 76, Páscoa da Alegria, da Vitória e da Imortalidade. Páscoa da Ressurreição 76, após um ciclo Quaresmal de quarenta dias, a acusar-nos de sepulcros caiados de branco por fora e por dentro negros como carvão, sobrecarregados com os pecados do mundo inteiro.

Quarenta oportunidades tivemos, para conscientemente nos renovar e reconciliar. «Buscai o Senhor enquanto Ele se pode encontrar; invocai-O enquanto está perto. Deixei o impio o seu caminho e o homem iníquo os seus pensamentos e volte-se para o Senhor, que terá piedade dele; e para o nosso Deus, porque é muito generoso para perdoar». (Isaías). Passados dois mil anos repete-se a História do Cristianismo e dela nem uma virgula se altera. «Progressistas» contestadores que há dois mil anos tinham o nome de algozes, assistem e sentem o descrédito das suas contestações.

A Páscoa da Ressurreição 76, diz-nos que a Razão é Nossa, quando proclamamos: Ressurge Alma e acorda o teu Portugal Cristão.

Eis porque encabeçamos o alegre e fraternal movimento Cristão, como um desafio à anarquia, opressão e tirania das diabólicas forças do mal e advertência aos «videirinhos» de sempre que navegam ao som dos seus interesses e vaidades.

Páscoa da Ressurreição 76 e Cristo Glorificado percorre todos os caminhos a retribuir as visitas feitas pelo Seu Povo, quando este vive e sente os Seus Martírios. Cristo vai a todas as casas e mais uma vez é portador do Mandamento Novo:

«Amai-vos uns a os outros como Eu vos amei».

Dr. Adélio Campos

Hoje dia 17, está em festa o lar deste ilustre advogado, porque passa mais um aniversário natalício.



clo, a quem desejamos as maiores venturas e um dia muito feliz na companhia de toda a Ex.ª Família, são os nossos votos.

Cristo desceu da Cruz, saiu do Sagrado Sepulcro e a nosso lado. Se encontra, na luta contra os perseguidores da Sua Igreja e da Sua Doutrina que com o seu violento ateísmo revolucionário procuram aniquilar a Civilização Cristã, e vejamos a negativa liberdade do ensino religioso, aprovada pela Constituinte.

Páscoa da Ressurreição 76 e não é lícito o consentimento da nacionalização da nossa livre consciência cristã e religiosa. A nossa origem espiritual advém dos princípios Cristãos e não das teorias marxistas, tanto propagadas no ensino Português.

Páscoa da Ressurreição 76, Cristo promete e cumpre.

Quem nos dera que nos fosse dado uma Democracia Pluralista, conforme foi prometida ao Povo Português.

Seguir a Doutrina Social da Igreja é viver com alegria a Páscoa do Amor, da Fraternidade e da Vitória.

Libertemo-nos do peso da nossa vaidade, orgulho, covardia, egoísmo e saibamos estar atentos aos sinais dos tempos. Hoje, porque amanhã será tarde e assim, muitas vezes, Aleluia — Aleluia — Aleluia.

Consultemos a nossa Consciência e sejamos portadores de boa semente, boas obras e o mundo, em Cristo acreditará e os Evangelhos seguirá. Mais uma vez: Aleluia, Aleluia e Aleluia eternamente.

À Memória do Dr. Queirós

Simple e comovidas palavras, de um amigo, à memória do Director de «O BARCELENSE», Dr. Mário Viana Queirós.

Como é possível desaparecer do meio dos vivos um homem que, minutos antes do seu passamento, saudava e conversava com todos que admiravam as suas qualidades? Que no fundo eram todos; inclusivamente os seus inimigos, se é que os tinha!

Era a pergunta que de boca em boca apaixonava Barcelos e se estendia ao povo de todo o concelho, onde o Director de «O Barcelense» assegurava no seu jornal nunca regateando lugar para esclarecer imposições tantas vezes feitas injustamente às classes desfavorecidas e pouco mentalizadas.

Como médico, digam-nos aqueles que com dinheiro ou sem ele, precisavam dos seus préstimos.

Como prémio ao meu bom amigo e conselheiro, receberá na terra dos justos as preces deste que lhe rende a mais sentida homenagem.

Carvalho, 10 de Abril de 1976
João de Oliveira Barros

POEMA

Dedicado ao falecido Director (Dr. M. A. V. Queirós)

Apenas abri o Jornal
Encontrei a triste novidade
«Faleceu o Director».

Senti-me finar
Quase que um vazio

Mais um democrata se perdeu
Queirós?
Queirós morreu.
Cumpriste a passagem
Neste mundo difícil
No entanto deixaste a imagem
Da tua luta pelo viver.

Morreste.
Mas, não te podem esquecer.
Seria traição
Esquecer
Quem amou com coração.
A Pátria e o Povo
E exigiu, um Portugal Novo

Maria Elisabeth Vidal

Comandante António José de Sousa Costa

Eis um dos Bons Homens da nossa Terra, que felicitamos, desta humilde trincheira. Saudamo-lo, e esta saudação que lhe dirigimos é sem dúvida, sinal de prestígio, competência e exemplar conduta que, quer como 1.º Ajudante do Conservador Predial, quer como expoente máximo na sua brilhante e humanitária carreira de Bombeiro Voluntário, ao serviço do



próximo. No dia 23 do corrente é festejado o seu Aniversário Natalício e cumpre-nos o dever, de lhe tributar esta simples, mas sincera felicitação. Felicitamos este Ilustre Barcelense e 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários desta nossa Terra, figura preponderante e activa, a quem a nossa altruista Corporação muito lhe deve.

Desta humilde trincheira, as nossas sinceras felicitações pelo seu aniversário natalício.

DO SOPÉ DO FACHO

A irresponsabilidade do ensino e o comércio dos livros

Somos pouco afectos aos écrans da R.T.P.; mas, mesmo assim, quando se trata de programas que ponham em causa a vida, a situação do País ou do Povo Português, quer nos prós, quer nos contras, procuramos prestar atenção; ou mesmo aquilo que dia a dia os jornais vão publicando.

Uma das coisas a que mais temos prestado a nossa atenção, é aquela que durante anos foi, embora humildemente, a nossa ocupação no trabalho: a vida e os programas do ensino.

Pois, sobre este pormenor, vastas vezes nos concentramos; e não só, mas muitas têm sido também as vezes que temos contactado com agentes desse ensino, e, temos trocado impressões, para procurar avaliar se sim ou não temos o nosso ponto de vista errado.

Ora, como todos sabemos e é lógico, temos encontrado de tudo: uns que estão da nossa opinião, outros que discordam do nosso ponto de vista apontando um futuro que vislumbra o progresso a um nível, de que também nós discordamos, com a mesma razão com que estes discordam do nosso. Mas acima de tudo assiste-nos o direito de ver o maior número do nosso lado.

Mas, como já há tempos aqui frizamos sobre este ponto de vista, sempre na ânsia de saber ou procurar saber, fomos comprando e fomos lendo livros; fomos fazendo exames de progresso, fomos tirando conclusões nossas e ouvindo as opiniões de outros, mas sempre sem encontrarmos

razão, para uma convicção de melhoria, de um ensino fecundo, de um ensino proveitoso, para um futuro próspero, um futuro construtivo; para uma vida mais moral, mais sábia e mais digna,

(Continua na 4.ª página)

FESTA DAS CRUZES

BARCELOS vive já em vários aspectos os preparativos para as suas tradicionais FESTAS DAS CRUZES, que é o figurino das festas do Minho e de que Barcelos é uma das suas principais capitais. Efectivamente o visitante que vem a Barcelos, tem oportunidade de se poder debruçar sobre o pensamento que fez erigir os seus monumentos onde a arte encontrou motivos que imortalizaram os seus maiores, sem deixar de reparar na simplicidade do tipismo do seu povo, no âmbito alegre da urbe que no seu castiço é motivo de atenções, o prato forte da sua gastronomia, sem dúvida das mais ricas e variadas deste Minho opulento de virtudes e da magia da sua panorâmica, onde em cada canto se observe um motivo de beleza diferente, ou um miradouro que nos chama às realidades dos seus mistérios através do infinito da imaginação, o seu folclore que se grava e reproduz, o timbre do seu povo simples e bom.

AS FESTAS DAS CRUZES já lendárias, pelo que nelas o vi-

sitante encontra de interesse, este ano verá renovado neste ou naquele número a tradicionalidade dos números festivos que lhe são inéditos como por exemplo, o fogo do rio, com as suas margens iluminadas, cantares ao desafio, onde se manifesta a inspiração popular, as solenidades do Senhor da Cruz, os seus tapetes, as feiras francas das Cruzes etc, etc.. Mas este ano há mais: Regatas no Rio Cávado femininas e masculinas, tourada, corrida de cavalos, e a Festa do Trabalho, consagrada aos Trabalhadores, na qual aplicarão todas as virtudes nativas do povo trabalhador, com números de selecção, onde predominará o desporto amador e festivo de sabor popular.

AS FESTAS DAS CRUZES terão o seu início no dia 1 e prolongar-se-ão até ao dia 3 como referimos o primeiro dia dedicado ao trabalhador que terá oportunidade de se revelarem com a alegria e camaradagem que é privilégio dos portugueses.

Fizeram Anos

Manuel A. Gomes da Silva

Completo o seu 12 aniversário natalício o menino Manuel Augusto Gomes da Silva, filho querido da Sr.^a D. Maria do Céu Gomes da Silva e do Sr. Daniel Alves da Silva, a quem desejamos as maiores felicidades.

Menina Maria Teresa Gonçalves Pimenta

Completo o seu 7.º aniversário natalício a menina Maria Teresa Gonçalves Pimenta, filha da Sr.^a D. Rosa Mano Gonçalves Pimenta e a quem desejamos as maiores felicidades.

Maria Margarida Jesus Marques da Silva

No passado dia 12, passou mais uma primavera esta simpática menina filha da Sr.^a D. Arminda Maria Marques da Silva e do Sr. Francisco José Correia da Silva, a quem enviamos muitos parabéns.

Feliz Aniversário

Na passada quinta-feira, dia 15 do corrente teve a sua festa de anos a simpática Sr.^a D. Bernardina Alves Barros Santos, natural de Gemes — Eposende e actualmente a prestar serviço nesta cidade.



Os que trabalham em «O Barcelense» aproveitam a efeméride para endereçar efusivas saudações com votos para que continue a fazer muitos mais anos na companhia daqueles que lhe são muito queridos.

No dia 4, o Sr. António Pereira Serra e no dia 7 o menino José António Duarte Serra.

DIA 12 — D. Maria Manuela Pacheco Vieira, D. Crisálida da Conceição Gonçalves L. Teixeira dos Santos, menina Ana Maria Oliveira Viana de Queirós, Eng.^o José Fernandes Vasconcelos Pinheiro, Eng.^o Aníbal Rodrigues de Araújo e o menino José Maria da Silva Prestrelo.

DIA 13 — D. Maria Zulmira Fernandes da Silva, D. Maria Fernanda Faria de Sousa, D. Elizabeth Felgueiras Rodrigues, Carlos Alberto de Sousa Basto, Aarão Pereira Pinto de Azevedo e Álvaro Martins Leão.

DIA 14 — D. Ana Maria Feio de Sá Carneiro D. Maria Teresa Figueiredo Pereira Machado, menina Maria Irene Ribeiro Gomes de Figueiredo, Álvaro dos Santos Terroso, António Brás Gomes e Manuel Fernando Pereira Almeida.

DIA 15 — Menina Maria Arminda da Costa Pereira Reboredo.

DIA 16 — Menina Maria Irene Martins Duarte, D. Maria Fernanda Queirós de Sousa Basto.

DIA 17 — Manuel Pereira de Carvalho.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo: a Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade, a Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer o mal que me tenham feito; a Vós, que estais comigo em todos os instantes, quero humildemente agradecer tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia ser merecedor de me juntar a Vós, e a todos os meus irmãos, na perpétua glória da paz. Obrigado mais uma vez.

Fazer esta oração três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado uma graça. Publicar assim que recebe essa graça.

Publicado por ter recebido uma graça
M. J. M.

POEMA

EU, E O DESTINO

Cá vou eu dando pontapés em pedras
Na estrada sinuosa e gotejante do rancor
Tropeço para não cair
E agarro-me às franjas do nevoeiro
Cujas rede caiu sobre a minha vida
A lama desfeita que larguei
Logo da mente, quando me levantei
Ébrio de sono, desapareceu nas águas
No momento passado, chegado de noite
O ouriço da lembrança
Espicaca a mente torturada
No campo da reclusão do mundo
Mas não permanece... passa
As mãos fluidas do amor
Que parecem querer-me, mas não me querem
Acariciar o ventre liso de paixão
Que arrasta e me escorraça
Sinto o gorgolejar nas brumas
Dum passado, que não é o meu
Procuro aquele que me perience
Mas alguém o baralhou
Num baralho em que não me conheço
Nem aos elementos, que me rodeiam
Alguém cortou as cordas
Que transmitiam a vida
No relógio do tempo
É a rosca duma gazua
Penetrou no espaço inviolável
E fez amor ao deus-pássaro
Que preso numa galola
Chorava lágrimas de solidão
O incógnito pousou a mão
Sobre a minha compreensão
E as teorias pessoais que fui construindo
Com cimento do real
E tijolo do «eu»
E que cobri com telhas de sentimento
O incógnito destruiu tudo
Ao longe descobri um deserto
Que abrasava só de ver
O deserto da confusão
E, os laçaios do carrasco destino
Empurravam-me
E eu resistia
Esperneava
Gritava,
E esmoreci
Mas a resistência
Estava quase a trair-me
Quando um corvo me cegou os olhos
E me atirou para a escuridão
Mais iluminada, do que as costumeiras
Só que por lâmpadas fundidas;
As cobras então sugaram-me
E, os coites extirpavam-me
Por fim, um abestruz
Por pena de mim
Debicou-me a resistência
E facultou
Aos laçaios do carrasco
Deitaram-me no calção
Sem fundo do deserto
.....
E, aqui estou eu
Depois vos falo!
A minha vida aqui
Tem sido terrível
Mas subsisto
Roubando os sopros de vida
Aos moribundos
E comendo ratos de desespero
Passo sede
Pois a sede que me assola
É a sede de amor
E neste deserto estéril, virgem
Não há virgens fecundas
Nem mulheres estereis
E a mão que tanto odeio
(A mão do tempo e do destino)
Vai pisando no bilis da indiferença
Toda a vida que me falta pode morrer
Todo o sentimento que preciso sofrer
E toda a gota de ilusão, que me foge duma compreensão
.....
«Adeus mundo cruel»
Vou para o mundo que se vê daí,
Mas que não se distingue daqui
Vou para o josso molhado
De seias de conformação
Vou para a morte — viva

MARIA ELISABETH VIDAL

CARVALHAL

E O SEU PROGRESSO

Grupo Coral

É com satisfação, que damos a notícia de que tudo se conjuga para que a nossa terra venha a ter um grupo coral paroquial.

Parabéns aos seus componentes, embora alguns deles já em tempos estivessem ligados a várias organizações recreativas e culturais da nossa terra, não as tivessem conservado, o que tanto nome podiam ter dado à nossa freguesia.

Será que desta vez venha a ter êxito?

Obras

Dentro em breves dias, estará concluída mais uma pavimentação de uma artéria da nossa freguesia, a que podemos chamar Avenida.

A mesma faz ligação com a actual Avenida da Igreja, há pouco tempo pavimentada, única no concelho, e com o populoso lugar do Monte de Baixo; obra que ultrapassa as sete dezenas de milhares de escudos, realizados a nível dos moradores

do dito lugar, havendo a salientar a participação da Ex-ma Câmara com os materiais, assim como é dever salientar o nome do incansável Sr. João Oliveira Barros pois que tem sido um trabalhador no progresso de Carvalhal.

Todos devem sentir o dever de agradecer. Mesmo que tenham colaborado, o mais difícil é a iniciativa a qual, como sempre, se deve àquele que, esquecendo-se muitas vezes de si, em favor do bem comum.

Aguardamos para noticiar o nome daqueles que de boa vontade contribuíram para esta tão carecida obra, assim como o dia da sua inauguração e, se possível, o nome a que a mesma é dedicada.

Operação

Depois de ser submetido a uma melindrosa operação, já se encontra restabelecido entre nós, o nosso amigo, homem prestável na nossa terra, Sr. Alcino Cunha, funcionário da Câmara Municipal.

Que goze de boa saúde, são os nossos votos.

Leia, assin e divulgue «O Barcelense»

Gracção à Chaga do Ombro de Jesus

Perguntando São Bernardo ao Divino Redentor qual era a dor que sofrera mais, e mais desconhecida dos homens, Jesus lhe respondeu:

«Eu tinha uma Chaga profundíssima no ombro sobre o qual carreguei minha pesada Cruz; essa Chaga era mais dolorosa que as outras. Honra pois essa Chaga e farei TUDO o que me pedires».

ORAÇÃO

Ó amantíssimo Jesus, manso Cordeiro de Deus, apesar de ser uma criatura miserável e pecadora eu vos vos adoro e venero a chaga causada pelo peso da vossa cruz, que dilacerando vossa carne desnudou os ossos do vosso ombro sagrado e da qual vossa Mãe valorosa tanto se compadeceu! Eu também me compadeço de vossa dor. Ó aflitíssimo Jesus, é do fundo do meu coração eu vos louvo, vos glorifico e vos agradeço pela chaga dolorosa de vosso ombro em que quiseste carregar a vossa cruz por minha salvação! Ah! pelos sofrimentos que padeceste e que aumentara o enorme peso da vossa cruz, eu vos rogo com muita humildade, tende piedade de mim, pobre criatura pecaminosa, perdoai-me de meus pecados e conduzi-me ao céu pelo caminho da cruz! Assim seja.

(Rezam-se 7 Avé Marias e acrescenta-se: «Minha Mãe Santíssima, imprime em meu coração as chagas de Jesus Crucificado»)

Alberto A. S. C. C.

GRAÇA ALCANÇADA

N. B. — Quem quiser obter graças do Coração de Jesus prometa espalhar esta devoção.

Hoje mando publicar, em acção de graças por um grande benefício recebido

Vende-se

Propriedade de bom rendimento, com casa e água, situada no lugar do Crujo, freguesia de Vila Boa S. João, próximo (100 m) da estrada nacional Barcelos-Freixo.

Informa de 2.ª a 6.ª feira, só das 9,30 às 10,30 horas na Electro Miranda, Campo 5 de Outubro, 33, nesta cidade.

Carta aos Homens

Ex.mos Senhores Homens, hoje ao escrever-vos, sinto uma raiva superior às minhas torças de mulher. Sabeis porquê?

E, que a maioria de vós não passais de simples animais rastejantes.

Exemplos:

Quando namorais, todos vós, sois açúcar, mas depois quando casais...

A mulher que suporte ser criada de casa, o instrumento sexual, o apoio das pancadas e o chefe omnipotente, que tudo sabe e tudo pode.

E julgai-vos maridos?

Maridos?

Formidável, bem?

Mas, continuando.

Como educais, os vossos filhos?

Pancada exagerada, e nomes escanda'osos não é!

Diálogo? Nenhum! Isso faz mal.

E, o que pensais.

Mas, depois senhores paizinhos, admirai-vos, que vossos filho despareçam de casa, ou procurem os estranhos para conviver e confiar.

Mas isto não é só.

E, quando vós passais por uma mulher, e a olhais com olhos de padre.

Não podeis ver nenhuma jovem, em sítios solitários.

Julgai-a logo prostituta perdida.

Cães! É, o que vós sois.

E, quando vós, vos atreveis a julgar-vos superiores, e considerar as mulheres secundárias, ou escravas.

Esquecei-vos de todo o vosso orgulho estúpido e meditai um pouco e vede como somos preciosos».

Maria Elisabeth Vidal

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de oito de Janeiro de mil novecentos e setenta e seis, lavrada no Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos e exarada de folhas oitenta e três a folhas oitenta e quatro, do livro de notas para escrituras diversas número D catorze, foi dissolvida a Sociedade Comercial por quotas «PEREIRA OLIVEIRA & BATISTA, LIMITADA», com sede no lugar do Pateirão freguesia de Roriz, deste concelho de Barcelos.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos. Doze de Abril de mil novecentos e setenta e seis.

O Ajudante da Secretaria Notarial

Alberto Pereira de Azevedo

Conferência Vicentina de Santo António

Balancete do ano do 1975

Receita

Saldo do ano findo	6.781\$10
Colectas	1.261\$70
Peditórios	1.750\$00
Subscritores	21.004\$40
	30.797\$20

Despesas

Géneros	6.100\$00
Subsídios	700\$00
Diversos	160\$00
Rendas de casa	15.600\$00
Bolsas de Estudo	8.000\$00
Aquisição de livros	500\$00
Assinatura de boletins	30\$00
Diversos	290\$00
Oferta ao Conselho	240\$20
Culto	100\$00
	31.720\$20

Saldo negativo 923\$00

Ofertas de Beneméritos

Fábrica Barcelenses	Meias
Fábrica Tebe	Malhas
Fábrica Vouga	Farinhas
Fábrica Sampex	Meias
Fábrica Sonix	Malhas
Fábrica Mena	Meias
Armazéns São Pedro	Retalhos

Ofertas das Vicentinas

Confecção de roupas, vestidos e camisolinas para crianças, lençóis e várias roupas para mulher. Roupas de vestuário — 520 peças; 3 camas; 3 colchões; 15 cobertores; 20 lençóis.

Famílias Assistidas

Extraordinariamente	52
Regularmente	32
Presidente	Eugénia Martins de Almeida
Vice-Presidente	Maria Eugénia Martins Lopes
Secretária	Ana Rita de Almeida
Tesoureira	Berla Augusta Pimenta Costa

CASAMENTO

No sábado dia 3, na Igreja das Irmãs Missionárias de Maria, em Arcoze'o, uniram as suas vidas pelos laços indissolúveis do matrimónio, os jovens Manuela do Céu da Silva Teixeira, professora primária, filha do nosso amigo, Sr. José da Costa Teixeira e da Sr.^a D. Maria Miranda da Silva, com o Sr. Dr. António Ribeiro da Silva Reis, Advogado nesta comarca, filho do Sr. Agostinho da Silva Reis e da Sr.^a D. Maria Teresa de Sousa Ribeiro.

Testemunharam o solene acto os pais dos noivos.

Ao novo lar desejamos as maiores felicidades.

— Ainda na mesma Igreja des Irmãs Franciscanas de Arcoze'o, pelas 13 horas do mesmo dia, contrairam o Santo Sacramento do Matrimónio, Rosa da Assunção Bandedeira Correia, professora do ensino secundário, filha do Sr. José Luís Correia, comerciante nesta cidade e da Sr.^a D. Dulce de Azevedo Bandedeira Correia, com o Sr. Rui Manuel Diogo Ferros, industrial, filho do Sr. Carlos da Silva Gonçalves Neto Ferros e da Sr.^a D. Maria Emília da Conceição Diogo Ferros. Foi celebrante o Rev.^o Padre Faustino Caldas Ferreira, amigo íntimo do noivo.

Fábrica de Malhas TOR

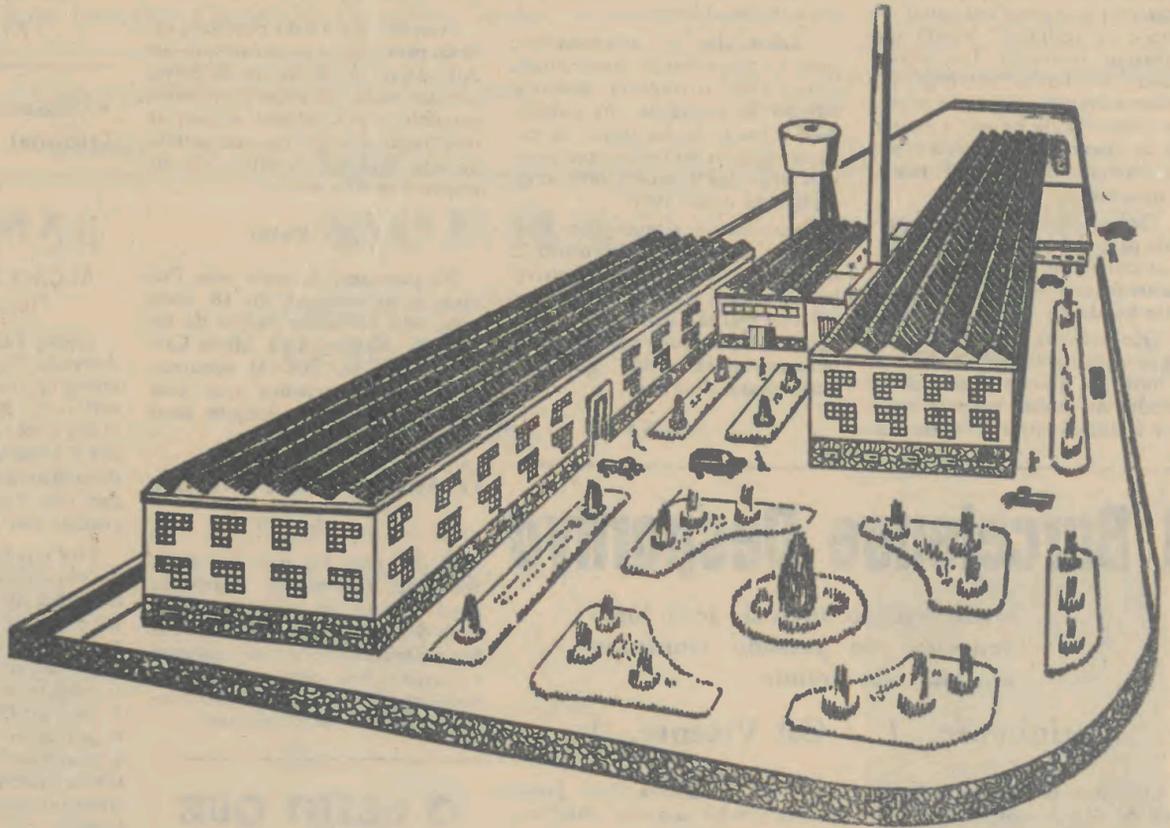
TORRES & COMPANHIA, LIMITADA

SANTA MARTA — BARCELOS

TELEFONES 82187/8- APARTADO-25 TELEGRAMAS-TOR



FABRICANTES E EXPORTADORES DE ARTIGOS INTERIORES E EXTERIORES EM MALHAS DE ALGODÃO, SEDA E NYLON, PARA SENHORA, HOMEM E CRIANÇA



ALUMINIOS ANODIZADOS FÁBRICA - SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS.

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcaldes de Farias» e em Fão — Esposende — «Torres do Ofir».

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «FÁBRICA SIALAL», solicitando orçamentos.

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação C. F.)

Telef. 82186 P.P.C.

BARCELOS

CARLOS PEREIRA

MÉDICO ESPECIALISTA DE DOENÇAS DOS OLHOS graduado do Hospital de St.º António

Rua Gonçalo Cristovão—128
1.º Dt.º Tel. 493895—Porto

PLAINADOR

Maquina de 4 Faces

PRECISA-SE

Informa esta Redacção

Ao Divino Espirito Santo
Agradece Graça Recebida
C. C.

EXCURSÃO A

S. Tiago de Compostela

Em 8 e 9 de Maio
com B. de Identidade
Agência AVIC

Mário Vieira

Diplomado em Alfabetaria e Modelista Industrial

AV. da LIBERDADE, 23—1.º
BARCELOS

CASA

PARA CASAL com um filho precisa-se em Barcelos ou Barcelinhos, quem tiver para alugar, Comunique a esta Redacção

AUTO-ZENDE Empresa Teatral Gil Vicente, S.A.R.L. DE

Peixoto, Varandas e Branco, L.º

Campo 25 de Abril — Bloco 1
BARCELOS

Com oficinas próprias

CARROS USADOS

FOTD ESCORT 1300 2/portas	1974
MORRIS MARINA (1300 4 portas)	1974
SIMCA 1100 (GLS)	1793
MORRIS MARINA Diesel	1973
MORRIS MARINA Mista C/Motor Indenor	1973
B.M.W. 1608	1973
VOUKSWAGEM 1303-S	1973
FIAT 127	1972
« » 127	1972
« » 126	1972
AUSTIN 1000 (Mista)	1971
DATSUN 1200	1971
AUSTIN 1000	1970
FORD TRANSIT Impecavel	1969
AUSTIN 1300 4 portas	1969
SINCA 1100	1969
VOLKSWAGEM 1500	1968
FIAT 850	1966

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

Consultorio Dentário

DE

AUGUSTO PEREIRA

Odontologista--Dentista

Campo 5 de Outubro 38
Telf. 82433 Barcelos

Faz. Protese Dentária para os Benef. das Caixas de Previdência do Porto, Viana, Braga e A.D.S.E.

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires
Agradeco graças recebidas F.C.S.

CONVOCATÓRIA

É convocada a Assembleia Geral Ordinária dos accionistas da Empresa Teatral Gil Vicente, S. A. R. L. com sede em Barcelos, para o dia 22 do mês de Abril próximo, pelas 21 horas no edifício do Teatro, no Largo Dr. Martins Lima, desta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — Discutir e votar o balanço e o parecer do conselho fiscal relativo a 1975
- 2 — Deliberar sobre a forma de exploração do Teatro e quanto a obras a executar no edifício respectivo.
- 3 — Eleição dos novos corpos gerentes para o biénio de 1976/78.

Se á hora indicada não comparecer número legal de accionistas a assembleia funcionará 1 hora depois com qualquer número.

Ficam rectificadas os anúncios publicados anteriormente.

Barcelos, 6 de Abril de 1976

O Presidente da Assembleia Geral
Adéllo de Oliveira Campos, Dr.

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arraiais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

AOS NOSSOS ASSINANTES

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

Seja Assinante de
O BARCELENSE

VENDE-SE

BOUÇA a 5km Barcelos junto à estrada. Área de 50.000 m².
Resposta à Redacção

PASSA-SE Casa de Pasto

Em bom local, boas condições e bem afreguesada
Falar nesta redacção.

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

para uma juventude mais pura com uma vida mais sã. Af, pareceu-nos que o programa falhava, safa errado: esta a nossa convicção.

Por falta de agentes de ensino ou qualquer outra conveniência, não sabemos, fomos de novo chamados a ingressar nos quadros do ensino. E eis-nos então de novo e mais de perto, a viver aquilo que vínhamos vivendo de mais longe; eis-nos a viver na prática o que vínhamos a viver há tempos de expectativa; e, fomos encontrar de facto e na realidade, aquilo que vínhamos sentindo: Um ensino falhado, um ensino de chaga, um ensino marxista, fogo de vias, um comércio de livros, a satisfação de interesses particulares, não um interesse colectivo: É tempo de oportunistas.

Terá influência em tão desastrosado programa do ensino, o grande comércio de livros, a grande concorrência à corrida de impressão e venda de papeis? Talvez...

Que nos leva a esta conclusão? A grande ansiedade dos editores de livros; a grande variedade de métodos de ensino, todos a arrastar e a inclinar para o tal marxis-

mo; a grande variedade de figuras nos livros, «tantas tão indesejáveis e indecorosas», que aparecem no mercado.

Foi um assalto e reviravolta à consciência da Nação; e um atentado à infandade portuguesa.

Depois, além do comércio dos livros e aliado ao mesmo, a publicidade desmascarada, outra oportunidade de comércio, pois, se há quem repudie toda esta pornografia, há ainda muitos loucos e adeptos de imundície.

Tristes dias que atravessamos, que, se não aparece quem ponha termo a tão corruptora desmoralização na imprensa, na publicidade e em todos os meios de comunicação, si do futuro que espera a vida dos nossos filhos, ai do futuro do nosso País.

No entanto, alimenta-nos a esperança que nascerá do futuro 25 de Abril, que levará ao Governo homens mais conscientes, pois o Povo os saberá escolher, tendo em conta a lição que nos trouxe o desmantelamento dos governos deste tristes dois anos.

ANGELA

O Barcelense Desportivo

O Gil Vicente merecia sêr o justo vencedor no passado Domingo em Marinha Grande

Marinhense, 1 Gil Vicente, 1

O empate não traduz o desenrolar do desafio que se realizou na vila fabril, onde o seu representante, o Marinhense, não obstante todo o empenho revelado na luta, e animados pela vitória conseguida no penúltimo domingo frente aos flavenses, e no seu campo de Chaves, esperavam com um empenho animador os barcelenses, dispostos a mostrar os seus bríos aos seus adeptos, mas os gilistas, também ali toram,—isto pelo que de bom fizeram—também dispostos a conseguir um resultado que os ressaltasse do desaire sofrido perante a Covilhã. E foi nesta rectificação que os barcelenses devem perdoar aquela tarde que foi de decepção para os gilistas.

Mas adiantando sobre a exibição dos gilistas contra o Marinhense diremos, que a sua defesa foi um esteio, e o sector médio e atacante, foi sempre oportuno e terminaram a primeira parte com zero, zero.

No 2.º tempo fizeram o golo que lhe deu o prémio merecido da sua superioridade aos 79 minutos. Aqui fizemos um «parêntesis» o técnico gilista, devia nesta oportunidade, fazer as substituições aconselháveis, para refrescar a equipa, isto até porque Paulo Cesar ainda fez o teste de aquecimento, mas não chegou a entrar. Este foi o erro, talvez o único, que temos a observar.

Dizemos que o empate não traduz o desenrolar do jogo, isto porque o Gil Vicente, mereceu ganhar, e só não ganhou, porque

o árbitro de Lisboa Sr. Jaime Moura, aos 89 minutos imaginou um penalti, que por seu extremo recato, fez o empate.

E então, o que é curioso, é que em nenhum jornal diário, se refere que o golo do Marinhense foi conseguido aos 89 minutos por intermédio de uma grande penalidade, e até «O Primeiro de Janeiro» diz: «Um golo caído do céu...» e que nós concluímos com o adágio popular, caiu do céu, mas aos trambolhões, não é verdade?... A arbitragem teve todo o seu «técnico de caseirismo», mas também teve nos seus auxiliares o tirível dos direitos das arbitragens caseiras, as deficientes marcações do fora de jogo, e estas foram em grande número assinaladas ao Gil Vicente pelo bandeirinha do lado da bancada.

O Gil Vicente alinhou com: Djair; Lemos da Silva, Palheiras, Dino, e Augusto; Berto e Simões, Rucas, Fernandes, Lula, e Russo.

Nacional da 2.ª Divisão Juniores

Gil Vicente, 4 Esposende, 0

Com esta vitória os gilistas depois de ter empatado em Viana do Castelo e perdido pela tangente em S. Mamede Infesta, são os mais sérios candidatos ao título da Série, que lhes permitirá o acesso ao Nacional da 1.ª Divisão.

Leal Pinto

OQUEI CLUBE DE BARCELOS

SORTEIO A FAVOR DAS ACTIVIDADES DESPORTIVAS E ESCOLAS DO CLUBE

A Direcção do Oquei Clube de Barcelos, vem comunicar a todos os interessados que por motivos alheios à sua vontade se vê forçada a adiar o sorteio em título da Lotaria da Páscoa, para a Lotaria de Santo António.

A DIRECÇÃO

O novo quartel dos B. Voluntários de Barcelos

Devido às Festas da Páscoa — Eleições e Festas das Cruzes, os peditórios nas Freguesias do Concelho, só prosseguem no 2.º domingo de Maio.

Campanha dos 2.000

O nosso conterrâneo radicado no Brasil Sr. José Gomes Serra Lobarinhas, mandou entregar ao Comandante da Corporação o generosa donativo de 2.000\$00.

Obrigado Bom Amigo.

Ex.º Reverendo Snr. Padre João Linhares

Depois da operação a que foi submetido, no Hospital desta cidade e que decorreu o melhor possível, encontra-se a caminho de total recuperação, este nosso dedicado Amigo e valioso colaborador deste Semanário.

«O Barcelense» faz votos pelo rápido restabelecimento do Snr. Padre Linhares, pois figura como um dos grandes nossos Amigos, desde a primeira hora.

Festa Natalícia

Amanhã dia 18 do corrente, está de parabéns o nosso amigo, Sr. Alfredo de Jesus Lopes da Silva, porque passará mais um aniversário natalício que continue a festejar muitos mais anos na companhia de sua dedicada família, são os nossos sinceros votos.

Data Feliz

Na passagem de mais uma Primavera, ocorrida no dia 18 deste mês, não queremos deixar de felicitar a Menina Alda Maria Cardoso da Silva, por tal acontecimento lhe desejamos que essa data se repita por longos anos são as nossas saudações.

D. Miquelina de Oliveira Costa

É já no dia 18, que tem a sua festa de aniversário festejando mais um ano de vida esta bondosa Senhora, a quem enviamos as nossas felicitações e que continue a festejar esta data por muitos anos junto de quantos lhe são queridos é o que lhe desejamos.

O BEIJO QUE NUNCA DEI

É mentral Paixão louca? Verdade é ouro de lei. Eu trago na minha boca O beijo que nunca dei.

Tantos discursos desdobras, A terra lavras, não lavras? Tantas palavras sem obras Tantas obras sem palavras.

Falas com bons predicados? Tenho medo da vindima. Tantos versos bem rimados E tantos versos sem rima.

Tanta vida apaixonada Sem permuta de calor. Tanta gente consolada E tanto amor sem amor.

Se vives na solidão Acredito no que dizes. Coração sem coração Nunca tem horas felizes.

É mentira? Paixão louca? Verdade é ouro de lei. Eu trago na minha boca O beijo que nunca dei.

JAIME LÚCIO

Pagamento de Assinaturas

Fizeram o favor de pagar a suas assinaturas referente ao ano de 1975, as seguintes Senhoras e Senhores:

D. Maria Fernanda Frederico Carvalho, Bernardino da Costa, José Pimenta do Vale, Amadeu Melo, Antero Barreto de Faria, António do Carmo Correia, Joaquim de Castro Gomes Lopes, José Pereira da Silva Correia, António Torres Matos, Raul Carlos da Cruz Veloso, Proprietário da Casa Carióca, D. Zulmira Furtado Fonseca, Eduardo da Silva Trilo, Manuel Pimenta Mendes, Adelio Miranda do Vale Lima, Agostinho de Oliveira, Carlos do Vale Nogueira, Albino Miranda Gomes dos Santos, José Maria Vila Chã, Joaquim Bernardino Alves, Família do Sr. António Joaquim de Lima, Direcção da Casa do Povo de Vila Cova, Firma Vidraria Torres, L.ª, João Moreira da Silva Campos, Reverendo Sr. Padre Abel Gomes da Costa, Antero Ferraz Braga, Carlos Augusto Pereira de Faria, António Baptista, Daniel Barbosa Teixeira, D. Leontina Pereira Oliveira, Joaquim

A MEMÓRIA DO Dr. Mário Queirós

Brilhante na Medicina e Brilhante no Jornalismo. Ajoelhado rezo pela sua bondosa Alma.

Mário Queirós imortal Chora, chora toda a gente. Está de luto o Jornal Está de luto o Doente.

Curou, lutou e sofreu Para não ver ninguém triste. Se ele não for para o Céu É porque o Céu não existe.

JAIME LÚCIO

«O Barcelense» N.º 3374 de 17-4-1976 Tribunal de Família do Porto

ANÚNCIO

ACÇÃO DE DIVÓRCIO n.º 710, da 1.ª Secção.

Autor, Fernando Bento da Silva Azevedo, que usa Fernando Parente, estador, do lugar das Cavadas — S. Romão de Vermoim — Maia; e Ré, MARIA ALICE GOMES MIRANDA, com o seu último domicílio conhecido no lugar dos Penedos — Barcelos, ora ausente em parte incerta.

Fica citada a ré para, no prazo de vinte dias, accorrida a dilação de trinta dias, contada da data da 2.ª e última publicação do anúncio respect contestar, querendo, a acção supracitada, proposta com o fundamento da alínea h do art.º 1778.º do Código Civil, e, ainda, o pedido formulado relativamente à concessão do benefício da assistência judiciária, devendo a opposição ser deduzida com a contestação.

Para constar se passou este edital e mais dois de igual teor que vão ser afixados.

Porto, 5 de Abril de 1976.

O Corregedor,
(a) Brochado Brandão
O Escrivão de Direito
(a) António Seixas

CARVALHAL COMUNICADO

FRANCISCO GONÇALVES ALVES e seu irmão ANTÓNIO GONÇALVES ALVES, naturais e residentes na freguesia de Carvalho deste concelho de Barcelos.

Levam ao conhecimento do público em geral, que procederam judicialmente com quem colaborar na fraude que sua mãe ANTÓNIA GOMES GONÇALVES, lhes intenta, pela venda de prédios sem justa causa, dos quais eles são legítimos herdeiros.

Segue se reconhecimento Francisco Gonçalves Alves António Gonçalves Alves

MISSAS AOS DOMINGOS

7,30 — Igreja Matriz
9,00 — Mosteiro Senhor da Cruz
9,30 — Igreja de S. José
10,00 — Igreja do Hospital
10,00 — Santuário da Franqueira
10,30 — Igreja do Terço
11,00 — Igreja Matriz
12,00 — Mosteiro Senhor da Cruz
12,00 — Igreja de Santo António
15,00 — Igreja do Terço
19,00 — Igreja Matriz

Graças Recebidas de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria

Agradece O.R.B.

Leonel João Simões Fernandes do Bem

No dia 20, festeja o seu aniversário natalício este nosso querido amigo e assinante de «O Barcelense», radicado na vizinha cidade da Póvoa do Varzim.



Que continue a festejar esta data, na companhia de todos os seus entes queridos são os nossos sinceros votos.

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma graça). B. R.

José da Silva

No passado dia 14 do corrente, teve a sua festa natalícia este nosso amigo e assinante, Barcelense industrial na freguesia de Roriz, a



quem desejamos que continue a festejar muitos mais primaveras junto de todos os seus é o que lhe auguramos.

Farmácias de Serviço

Hoje Sábado

Oliveira

Amanhã, Domingo

José Alves de Faria — Barcelinhos Segunda-feira

Lamela

Terça-feira

Moderna

Quarta-feira

Central

Quinta-feira

A Minha Farmácia